BOLETIM ERSE
ENTIDADE REGULADORA DOS SERVIÇOS ENERGÉTICOS

MERCADO LIBERALIZADO
Eletricidade

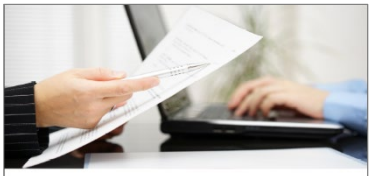
LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO ELÉTRICO

SETEMBRO | 2018

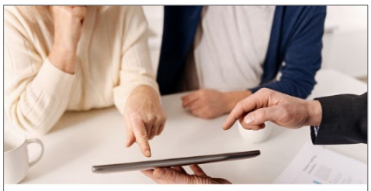
Mudança de comercializador

Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador os consumidores devem centrar-se em de três passos (os 3C's).



CONSULTE
Quem são os comercializadores ativos no mercado em www.erse.pt e as ofertas que propõem.



COMPARE
Os vários elementos da oferta: veja os preços, as condições de pagamento, a duração da oferta... Use os simuladores disponíveis e/ou peça a ficha contratual padronizada das ofertas que mais o interessam. Escolha a mais adequada ao seu consumo.

CONTRATE
Se decidir mudar, contrate.

O novo comercializador trata do seu processo de mudança, sem interrupção do fornecimento de energia. O prazo para a mudança é de 15 dias úteis.

As principais características da mudança de comercializador são:

- Mudar de comercializador é gratuito para o consumidor;
- O ponto de contacto preferencial é o comercializador e, na mudança, deve ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- Mudar de comercializador não implica alteração da instalação consumidora (ex. contador), exceto se o cliente o solicitar;
- O prazo máximo de mudança é 3 semanas.
- Não há limite ao número de mudanças;
- A tarifa social é aplicada por todos os comercializadores;
- A ERSE disponibiliza em www.erse.pt uma lista dos comercializadores que voluntariamente aí divulgam os seus contactos comerciais.

Os consumidores ainda fornecidos por um comercializador de último recurso têm até 31 de dezembro de 2020 para escolher um novo fornecedor e devem procurar assegurar o fornecimento de gás natural por um comercializador em mercado.

Os comercializadores devem apresentar aos potenciais clientes informação pré-contratual sobre as características da oferta. A ERSE aprovou uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a antes de comparar ofertas e escolher o novo comercializador.

A ERSE disponibiliza em www.erse.pt, ferramentas de comparação de preços e condições de oferta em mercado. Outras entidades disponibilizam instrumentos semelhantes.

Use a informação disponível.

Faça uma escolha consciente e informada.

SÍNTESE DO ML

Número de clientes
5.070.014 Clientes

Consumo médio de 12 meses
42.768 GWh

Peso relativo do ML (1)
94% no fim do mês

N.º de entradas (2)
23.141 Clientes
84 GWh

N.º de saídas (3)
14.855 Clientes
72 GWh

N.º de mudanças ML
34.898 Clientes
280 GWh

Saldo entradas/saídas ML
8.286 Clientes
12 GWh

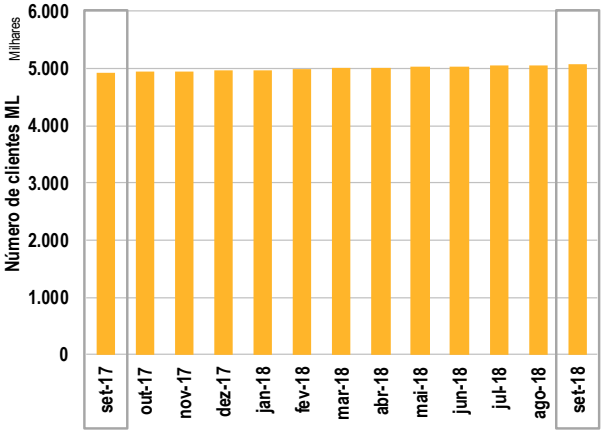
(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

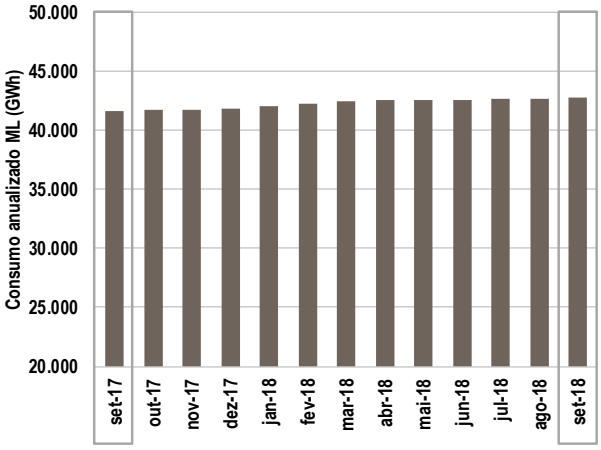
(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

SÍNTESE MENSAL

O mercado livre alcançou em setembro de 2018 um número acumulado superior a 5 milhões de clientes, com um crescimento líquido de 8,3 mil clientes face a agosto. O número de clientes no mercado livre cresceu 0,2% em setembro face a agosto. Desde setembro de 2017, o número de consumidores no mercado livre cresceu 2,9%, a uma taxa média mensal de 0,2%.

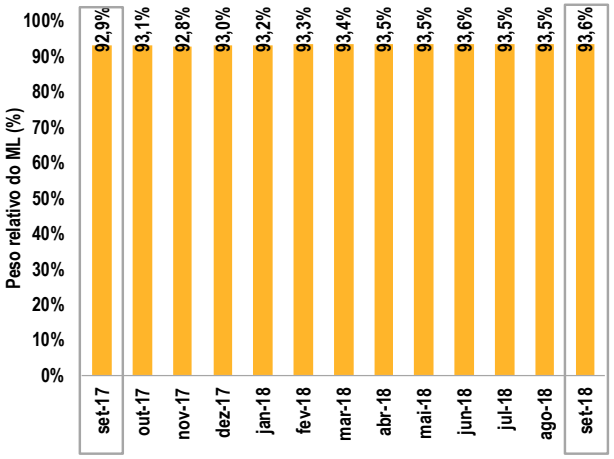


O consumo anualizado em mercado livre ascendeu a 42 768 GWh em setembro de 2018 (consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia do mês), um aumento de 41 GWh face a agosto. O consumo no mercado livre cresceu cerca de 2,6% em termos homólogos (consumo de 41 681 GWh em setembro de 2017), correspondente a uma taxa média mensal de crescimento de 0,2%.



No decurso do mês de setembro, 23 141 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (média diária de cerca de 771 clientes), representando esta entrada 84 GWh de consumo anualizado. Quanto aos 14 855 clientes que saíram do ML, o seu consumo representou uma saída de 72 GWh em base anual. As saídas do ML corresponderam a saídas sem contrato na sua quase totalidade em número de clientes e em consumo.

Globalmente o ML representou cerca de 94% do consumo total em Portugal Continental em setembro de 2018. Face ao período homólogo, o mercado livre aumentou em cerca de 0,6 p.p. o seu peso relativo em termos de consumo abastecido.



Em termos de segmentos, praticamente a totalidade dos consumos de grandes consumidores está já no mercado livre. No segmento dos consumidores domésticos, o consumo em mercado livre está em cerca de 85% do total do segmento (83,5% em setembro de 2017).

Relativamente à oferta dos comercializadores em mercado livre, o indicador de concentração, em termos de número de clientes, verificou uma ligeira diminuição, enquanto, em termos de consumo, manteve-se praticamente inalterado.

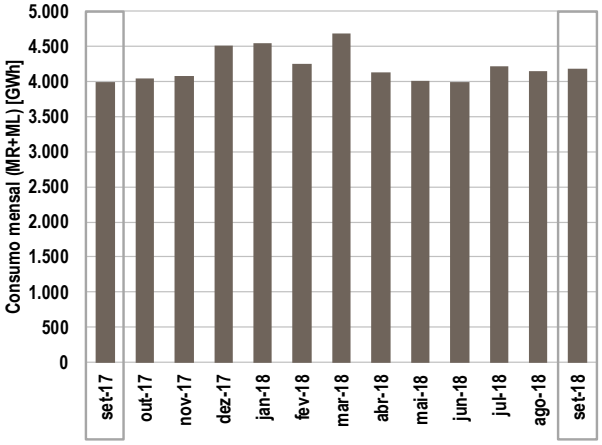
Nos segmentos de grandes consumidores, industriais e pequenos negócios, 2 290 clientes permanecem a ser abastecidos por um CUR. A posição de detalhe de cada um destes segmentos demonstra que, nos segmentos de pequenos negócios e industriais, respetivamente, 1 578 clientes (3,1% do consumo do segmento) e 710 clientes (0,6% do consumo do segmento) permanecem fora do âmbito do mercado livre. No segmento de grandes consumidores, existem dois clientes (com ligação em AT) que ainda se encontram no mercado regulado e representaram em setembro cerca de 0,3% do consumo do segmento. O último cliente em MAT passou para o mercado livre em setembro de 2013, tendo deixado de existir mercado regulado para este segmento.

Em setembro de 2018, os consumidores em BTN com potências superiores a 10,35 kVA representam 13% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR. Os restantes 87% da base de clientes dizem, assim, respeito a consumidores alojados nos segmentos com potência contratada inferior a 10,35kVA. No global, em setembro de 2018, a carteira de clientes ainda fornecidos pelo CUR era cerca de 1,15 milhões de clientes (dos mais de 6 milhões no total).

Consumos mensais e mudança de comercializador

Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de setembro foi de 4 184 GWh, valor superior ao registado no mês anterior. Quanto ao consumo médio diário, este observou uma variação positiva homóloga de 4,5%.



Mudança de comercializador

Em setembro de 2018 entraram 23 141 clientes no mercado livre, tendo 6 035 transitado do mercado regulado e 17 106 entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado. Foram ainda registadas 34 898 mudanças de carteira entre comercializadores no ML.

Balanço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)
Sem contrato	N.º clientes	17.106	14.681	↑ 2.425
	Consumo (GWh)	64,8	71,8	↓ -6,9
MR (de/para)	N.º clientes	6.035	174	↑ 5.861
	Consumo (GWh)	19,1	0,6	↑ 18,5
GLOBAL	N.º clientes	23.141	14.855	↑ 8.286
	Consumo (GWh)	83,9	72,3	↑ 11,5

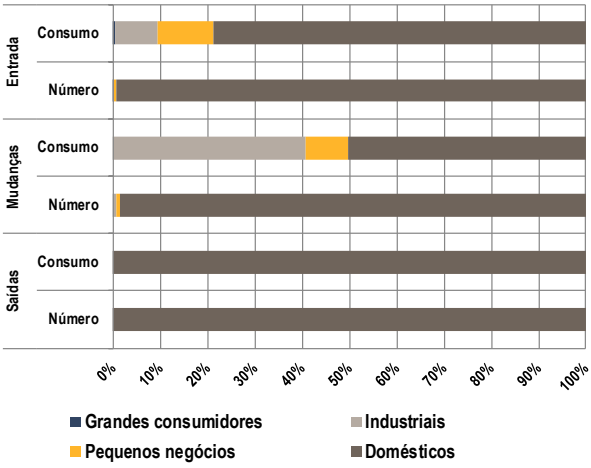
Mudanças no ML	N.º clientes	34.898
	Consumo (GWh)	279,7

Cessaram contrato no mercado 14 681 clientes sem que tenham celebrado outro contrato de fornecimento e regressaram ao mercado regulado (MR) 174 clientes, decorrendo já da possibilidade dos consumidores domésticos de eletricidade optarem pelo regime equiparado ao das tarifas transitórias ou reguladas. Ainda assim, o número de clientes em atividade no mercado livre aumentou em 8 286 clientes.

Em termos de consumo, as transferências do mercado regulado para o mercado livre representaram em setembro cerca de 19,1 GWh de consumo anual. Cerca de 71,8 GWh saíram do ML sem a celebração de um novo contrato, havendo cerca de 64,8 GWh de entradas diretas no ML. As mudanças de carteira dentro do ML representaram cerca de 279,7 GWh de consumo anual. Estes valores resultaram num aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 11,5 GWh.

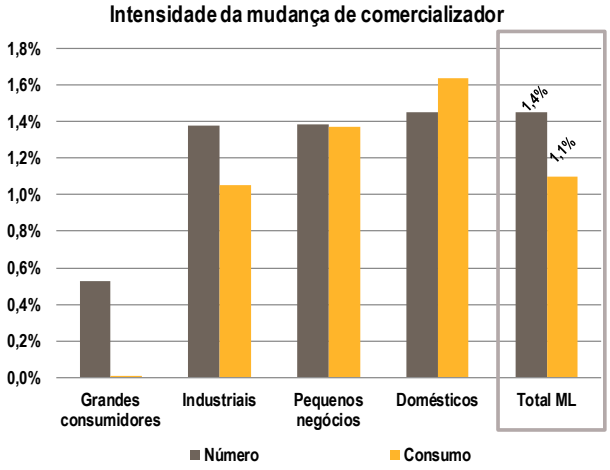
As saídas sem contrato representaram a quase totalidade do número de saídas do ML e do seu consumo. Quanto às entradas no ML, as originárias do MR correspondem a 26,1% do número de entradas e a 22,7% do consumo.

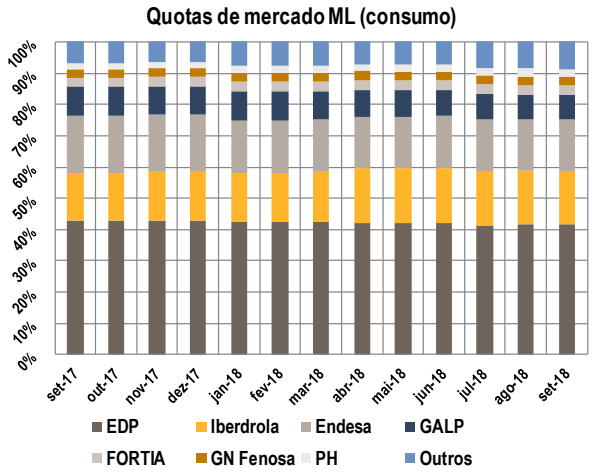
Em termos de movimentos ocorridos em setembro, é notória a importância do segmento dos clientes domésticos na captação efetuada pelos comercializadores no ML. Nas mudanças, em termos de consumo, o segmento dos clientes industriais apresenta uma relevância importante, seguidos pelo segmento dos pequenos negócios.



Intensidade de mudança de comercializador

Em setembro, a intensidade de mudança de comercializador, em número de clientes, representou 1,4% do total de clientes. Em consumo, a intensidade com que se efetuou a mudança representou 1,1% do consumo global do mercado continental português. Neste mês, o segmento mais ativo na mudança de comercializador, tanto em número de clientes como em consumo, foi o segmento dos clientes domésticos.

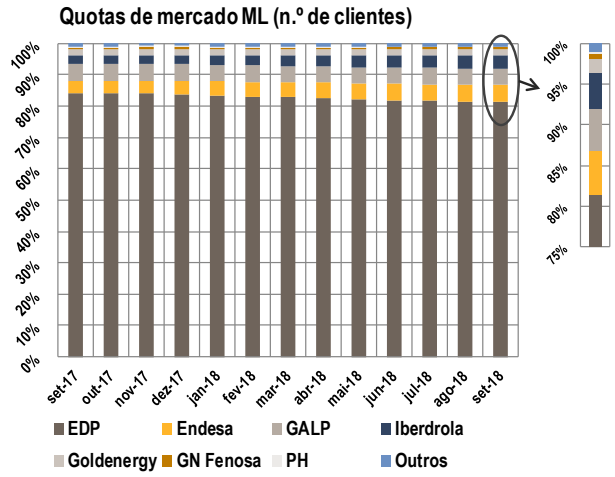




Quotas de mercado

Em setembro de 2018, a EDP Comercial manteve a sua posição como o principal operador no mercado livre em número de clientes (cerca de 81% do total de clientes no ML) e em consumo (cerca de 42% dos fornecimentos no ML). Face a agosto, a sua quota diminuiu 0,2 p.p. em número de clientes e manteve-se sensivelmente inalterada em termos de consumo.

Neste resumo informativo, a designação "Outros" inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.



Em número de clientes, a Endesa (5,5%) viu as suas quotas avançar em 0,1 p.p..

Todas as demais comercializadoras mantiveram sensivelmente as suas quotas: a Galp (5,1%), a Goldenergy (1,7%), a GN Fenosa (0,6%), a PH (0,3%) e o conjunto de comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (1,0%).

Quanto ao consumo, a Iberdrola (16,8%) e a PH (2,3%) registaram ambas uma redução de quotas de 0,1 p.p..

A Endesa (16,5%) e o conjunto de comercializadores agrupados no segmento designado de "Outros" (8,8%) aumentaram ambos as suas quotas de ML em 0,1 p.p. em setembro.

Todas as demais comercializadoras mantiveram as suas quotas entre agosto e setembro de 2018: a Galp (7,9%), a Fortia (3,1%) e a GN Fenosa (2,9%).

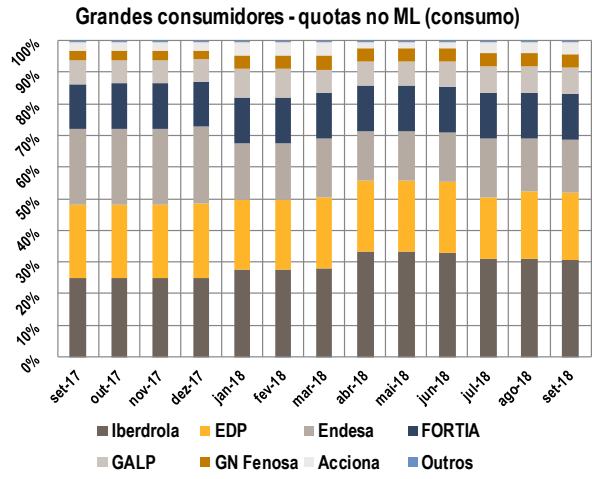
Quotas de mercado por segmento

A aposta de cada comercializador em termos do seu foco comercial tem tradução na evolução das quotas de mercado, em consumo, por segmento.

No segmento de grandes consumidores, a Iberdrola (30,7%), líder do segmento, reduziu a sua quota em 0,2 p.p. quando comparado com os valores de agosto de 2018. Em segundo lugar encontra-se a EDP (21,3%) mantendo as suas quotas em relação aos valores do mês anterior, em seguida, encontra-se a Endesa (16,8%) que também manteve as suas quotas inalteradas.

A Galp (8,4%) e a Acciona (3,6%) viram as suas quotas aumentar em 0,1 p.p..

Todas as demais comercializadoras mantiveram sensivelmente as suas quotas quando comparadas com os valores de agosto de 2018: a Fortia (14,4%), a GN Fenosa (4,2%) e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica "Outros" (0,6%).

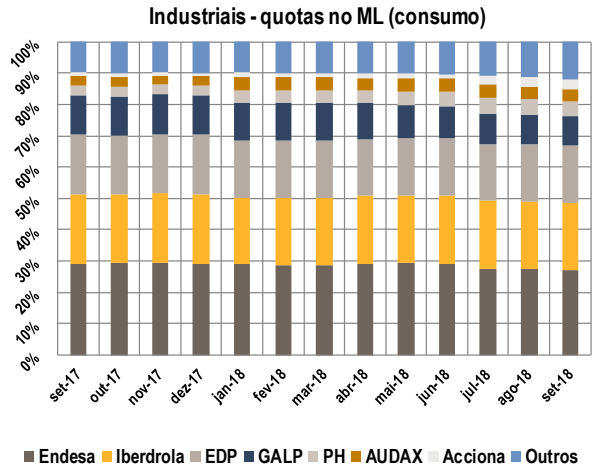


O segmento de clientes industriais é aquele que apresenta um maior potencial de intensidade competitiva.

Em setembro, a Endesa (27,2%) manteve a liderança neste segmento, apresentando, no entanto, um decréscimo de 0,2 p.p. na sua quota. Em seguida, a Iberdrola (21,4%) e a EDP (18,4%) registaram ambas um aumento das suas quotas em 0,1 p.p.

A Galp (9,2%) e a PH (4,7%) diminuíram as suas quotas em 0,1 p.p. e 0,2 p.p., respetivamente. Por sua vez, os comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (12,1%) registaram um aumento de quotas em 0,3 p.p..

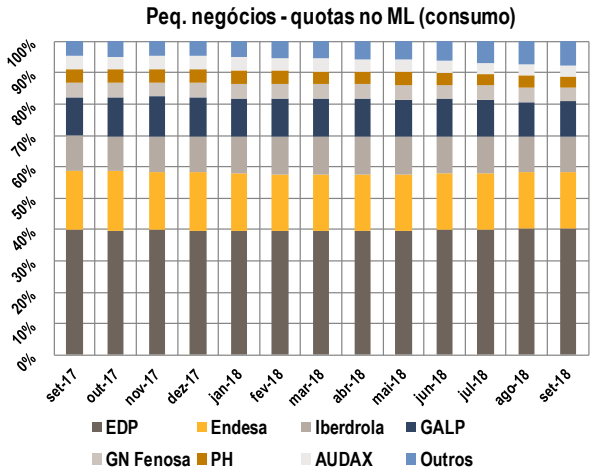
A Audax (4,1%) e a Acciona (2,8%) mantiveram as suas quotas quando comparadas com os valores de agosto de 2018.



No segmento de pequenos negócios, a EDP (40,4%), comercializadora com maior representatividade em termos de consumo, apresentou um acréscimo de 0,1 p.p. da sua quota.

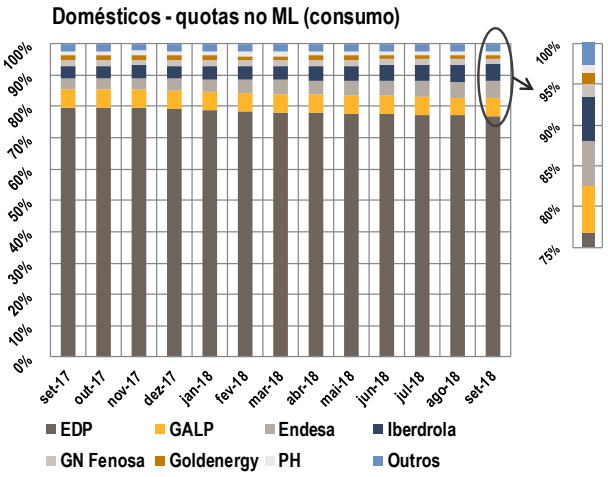
As quotas da Endesa (17,9%) e o conjunto de comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (7,7%) registaram um avanço das suas quotas em 0,1 p.p., respetivamente.

A Iberdrola (11,4%), a Galp (11,1%) e a GN Fenosa (4,5%) mantiveram as suas quotas inalteradas. Enquanto a PH (3,6%) e a Audax (3,4%) apresentaram ambas uma redução das suas quotas em 0,1 p.p. das suas quotas.



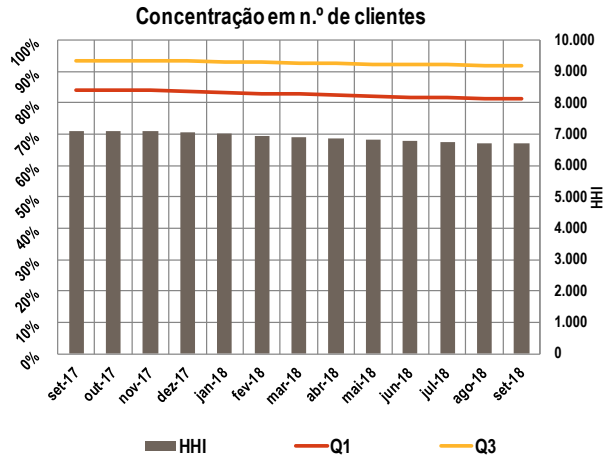
No segmento de clientes domésticos, a EDP (76,8%) registou uma redução de 0,2 p.p. na sua quota. Por sua vez, a Endesa (5,6%) viu as suas quotas aumentar em 0,4 p.p, enquanto a Iberdrola (5,3%) viu as suas quotas diminuir em 0,1 p.p.

Todos os demais comercializadores mantiveram as suas quotas inalteradas: a Galp (5,7%), a GN Fenosa (1,7%), a Goldenergy (1,3%), a PH (1,0%) e o conjunto de comercializadores agrupados em "Outros" (2,6%).

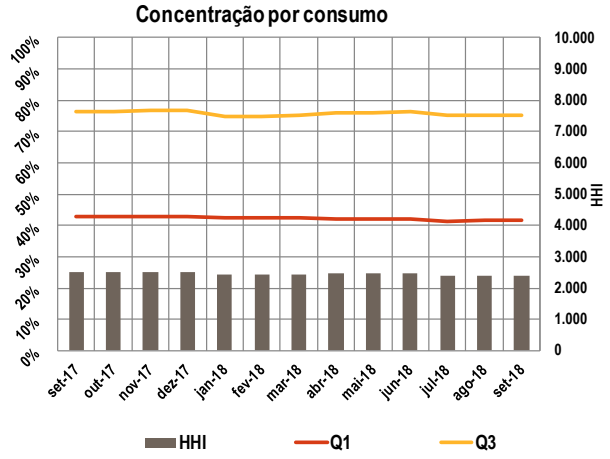


Concentração no mercado livre

Em termos de número, os indicadores que medem a concentração no mercado verificaram uma ligeira diminuição de 0,4 p.p. face ao mês de agosto de 2018 e uma redução de 6,1 p.p. face ao homólogo.



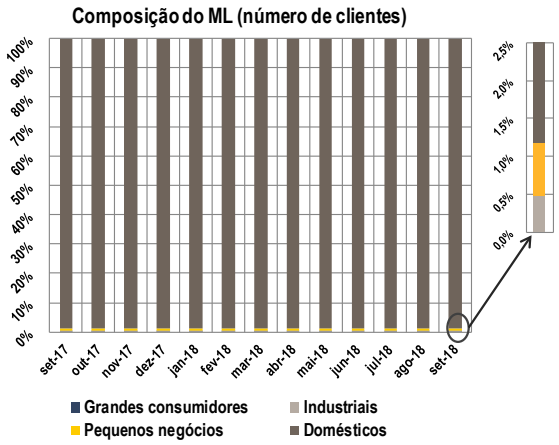
Quanto ao consumo, não houve alterações dos indicadores que medem a concentração no mercado, face ao mês anterior, mas face ao homólogo houve uma diminuição de 5,3 p.p..



Caracterização do ML

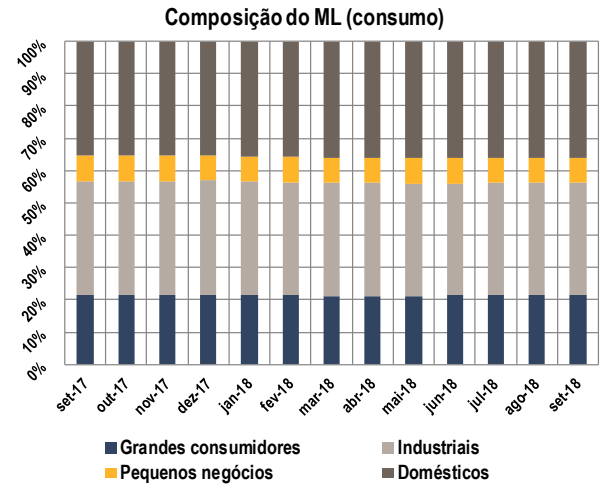
A quase totalidade do número de clientes do mercado livre concentra-se naturalmente nos clientes domésticos, os quais representaram em setembro 98,8% do total de clientes no ML.

Esta realidade tem vindo a ser reforçada com o número crescente de clientes neste segmento que se regista desde o final de 2012.



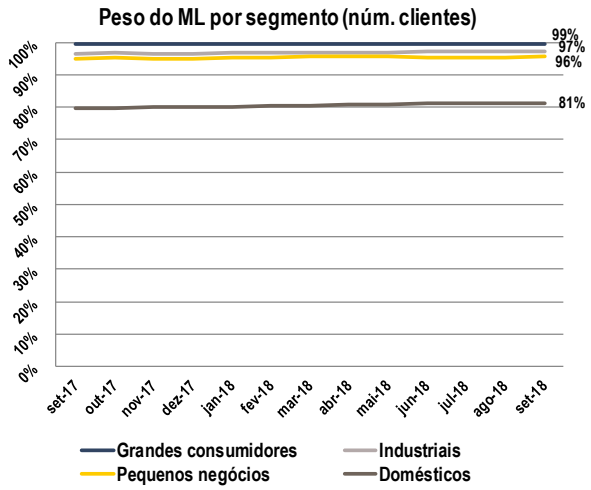
O segmento de clientes domésticos registou um acréscimo ligeiro em consumo (0,11 p.p. face a agosto), tendo crescido 4,0% face ao mês homólogo.

Os clientes domésticos (35,9%) representaram a maior parte do consumo do ML, sendo seguidos de perto pelos clientes industriais (34,7%) e grandes consumidores (21,5%). Os pequenos negócios representaram cerca de 8% do consumo no ML.



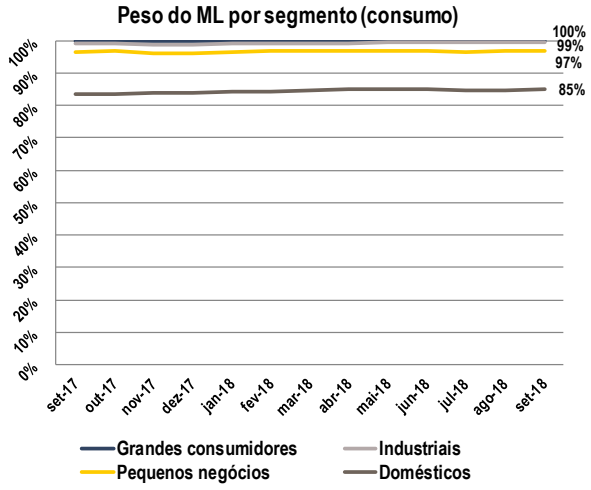
Em setembro de 2018, o ML representou cerca de 94% do consumo registado no território continental e 82% do número total de clientes.

No mesmo mês, o ML, em termos de consumo, manteve a quase totalidade dos fornecimentos a grandes consumidores (99,7%) e o peso dos fornecimentos a clientes industriais foi de 99,4%. Nestes segmentos, respetivamente 99,5% e 97,1% do número total de clientes optou já por fornecimentos no ML.



No segmento de pequenos negócios, 95,6% dos clientes são fornecidos por um comercializador em regime de mercado, representando o seu consumo 96,9% do consumo global deste segmento.

Apesar da tendência de crescimento, o segmento de clientes domésticos é o que continua a apresentar menor penetração do ML embora cerca de 85% do consumo total esteja abastecido deste segmento já esteja no mercado livre, com 81% do número de clientes totais.



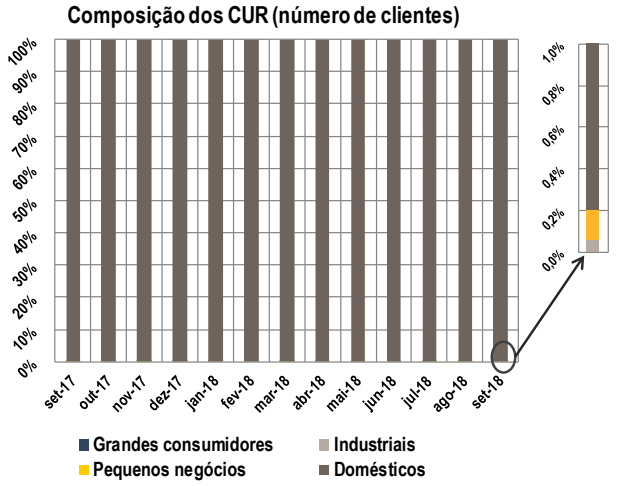
Para todos os segmentos de clientes, o peso relativo do ML em consumo é superior ao que se apura para o número de clientes, indiciando que os consumidores que transitaram prioritariamente para o ML são aqueles com consumos médios mais elevados.

Uma parcela significativa de clientes com maior consumo permanece ainda no MR, nomeadamente 1 578 clientes do segmento de pequenos negócios (3,1% do consumo do segmento), 710 clientes do segmento industrial (0,6% do consumo do segmento) e dois grandes consumidores que representaram, em setembro de 2018, 0,3% do consumo do segmento.

Caracterização dos CUR

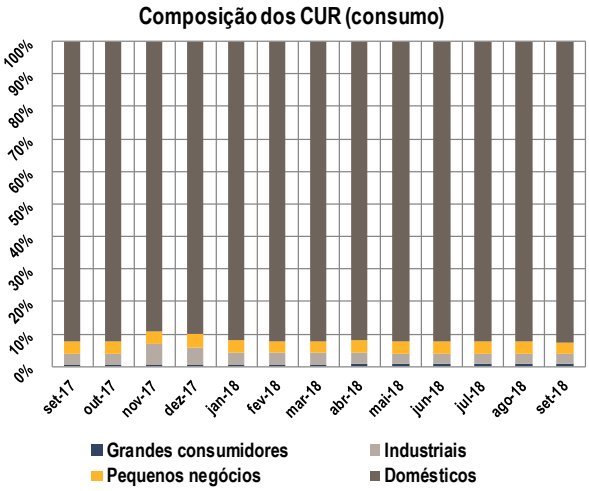
Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.

No global, cerca de 1,15 milhões clientes permanecem, em final de setembro de 2018, a ser abastecidos pelo CUR, por aplicação das tarifas transitórias.



Em número de clientes, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos cerca de 0,2% do número total de clientes.

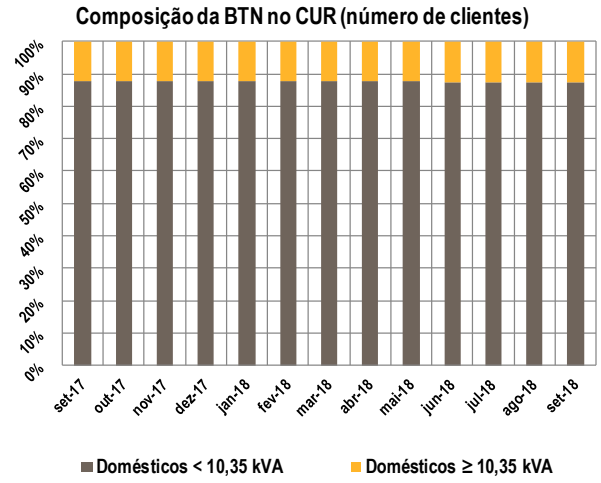
É esperado que este valor seja continuadamente mais próximo de um valor nulo, em termos absolutos, à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira, em consumo, dos CUR concentrada nos clientes domésticos, que representaram em setembro cerca de 93% dos fornecimentos da comercialização de último recurso.

No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada mas ainda em fornecimento por um CUR.

Relativamente ao segmento dos clientes domésticos, e tendo em conta o processo de extinção de tarifas, torna-se relevante efetuar uma análise para consumidores com potência contratada inferior a 10,35 kVA e igual ou superior a 10,35 kVA.



Observa-se que a grande maioria da carteira do CUR respeita a clientes com potência contratada inferior a 10,35 kVA, representando os clientes com potência igual ou superior a 10,35 kVA cerca de 13% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR (cerca de 144 mil consumidores), continuando o seu número a reduzir-se a uma taxa média mensal de 0,5%.

Para os clientes que ainda não tenham escolhido um comercializador a atuar em mercado livre, o período transitório, tal como é descrito na primeira página deste relatório, poderá vigorar até 31 de dezembro de 2020.

Os consumidores com contrato em mercado livre podem pedir regime equiparado ao das tarifas transitórias aos seus comercializadores, caso não pratiquem essa oferta, podem regressar ao mercado regulado.

Os consumidores sem contrato podem solicitar regime equiparado ao das tarifas transitórias aos comercializadores em mercado livre, caso nenhum tenha oferta equiparada, o cliente contrata diretamente com o CUR.

Anexo estatístico

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação mas podem ser diretamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Os comercializadores cuja análise é efetuada neste relatório são os que apresentam ou apresentaram atividade no ML durante o período analisado, nomeadamente: Acciona, Aldro, Alfa Energia, Audax, Axpo, Ecochoice, EDP Comercial, Elergone, Elusa, ENAT, Endesa, Ezurimbol, Fortia, Galp Power, GN Fenosa, Goldenergy, HEN, Iberdrola, JAF, Logica, Lusíadaenergia, Luzboa, On Demand, PH Energia, PropensAlternativa, PT Live, Rolear e Ylce. A informação inclui também referências ao CUR EDP SU.

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês (1) [GWh]
set-17	4.925.310	41.681,4	92,9%	4.002,0
out-17	4.941.232	41.751,5	93,1%	4.045,4
nov-17	4.951.817	41.759,3	92,8%	4.077,4
dez-17	4.964.434	41.863,7	93,0%	4.512,7
jan-18	4.975.404	42.097,5	93,2%	4.550,3
fev-18	4.987.283	42.306,7	93,3%	4.260,6
mar-18	5.003.968	42.426,1	93,4%	4.685,2
abr-18	5.015.334	42.559,7	93,5%	4.139,8
mai-18	5.027.025	42.597,4	93,5%	4.014,0
jun-18	5.040.234	42.629,5	93,6%	3.992,7
jul-18	5.051.237	42.658,3	93,5%	4.220,0
ago-18	5.061.728	42.726,8	93,5%	4.156,3
set-18	5.070.014	42.768,2	93,6%	4.184,0

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	N.º de clientes				Consumo [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Saídas	0	28	52	14.775	0,0	28,8	3,4	40,1
Mudanças	0	252	234	34.412	0,0	113,7	25,4	140,6
Entradas	2	59	215	39.971	0,9	14,6	18,3	114,9

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
set-17	374	23.573	33.795	4.867.568	8.986,2	14.632,4	3.281,3	14.781,5
out-17	373	23.601	33.893	4.883.365	8.994,6	14.698,8	3.281,4	14.776,7
nov-17	374	23.540	33.879	4.894.024	9.031,8	14.655,4	3.274,3	14.797,8
dez-17	374	23.606	33.925	4.906.529	9.030,5	14.788,4	3.288,6	14.756,2
jan-18	375	23.672	34.080	4.917.277	9.040,6	14.797,5	3.292,3	14.967,1
fev-18	377	23.722	34.155	4.929.029	9.043,9	14.830,5	3.294,6	15.137,8
mar-18	376	23.754	34.268	4.945.570	8.955,3	14.886,6	3.323,4	15.260,8
abr-18	377	23.783	34.325	4.956.849	9.000,5	14.893,8	3.329,8	15.335,6
mai-18	377	23.820	34.400	4.968.428	8.972,3	14.902,2	3.333,4	15.389,6
jun-18	377	23.852	34.485	4.981.520	9.077,8	14.825,0	3.327,4	15.399,3
jul-18	377	23.900	34.568	4.992.392	9.133,3	14.853,0	3.314,8	15.357,1
ago-18	378	23.939	34.630	5.002.781	9.181,5	14.876,4	3.317,4	15.351,5
set-18	379	23.942	34.695	5.010.998	9.213,9	14.857,1	3.328,1	15.369,0

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
set-17	2	818	1.803	1.248.862	14,9	111,9	122,3	2.914,6
out-17	2	809	1.714	1.236.573	15,1	108,7	112,0	2.882,3
nov-17	2	905	1.825	1.229.851	15,4	204,8	127,6	2.875,0
dez-17	2	871	1.824	1.219.849	15,8	166,4	129,3	2.820,2
jan-18	2	803	1.690	1.208.854	15,6	119,5	114,0	2.799,2
fev-18	2	777	1.640	1.199.929	16,6	110,5	107,8	2.786,6
mar-18	2	755	1.595	1.187.747	17,1	107,1	105,4	2.754,8
abr-18	2	746	1.606	1.179.402	21,3	106,4	108,8	2.730,2
mai-18	2	732	1.607	1.171.011	21,8	96,8	110,6	2.717,8
jun-18	2	724	1.629	1.163.269	23,7	90,4	111,8	2.708,4
jul-18	2	724	1.680	1.159.074	23,5	90,0	119,5	2.752,2
ago-18	2	715	1.633	1.152.020	24,0	88,1	112,8	2.741,8
set-18	2	710	1.578	1.144.419	23,6	87,3	106,7	2.712,1

Evolução das quotas de mercado no ML

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP	Endesa	GALP	Iberdrola	Goldenergy	GN Fenosa	PH	Outros
set-17	84,0%	4,0%	5,4%	2,6%	1,9%	0,7%	0,4%	0,9%
out-17	83,9%	4,1%	5,4%	2,7%	1,9%	0,7%	0,4%	1,0%
nov-17	84,0%	4,1%	5,4%	2,8%	1,8%	0,7%	0,4%	0,9%
dez-17	83,8%	4,3%	5,3%	2,9%	1,8%	0,7%	0,4%	0,9%
jan-18	83,4%	4,5%	5,3%	3,0%	1,8%	0,7%	0,4%	0,9%
fev-18	83,1%	4,7%	5,3%	3,1%	1,8%	0,7%	0,4%	0,9%
mar-18	82,7%	4,9%	5,2%	3,3%	1,8%	0,7%	0,4%	1,0%
abr-18	82,5%	4,9%	5,2%	3,5%	1,8%	0,7%	0,4%	1,0%
mai-18	82,1%	5,1%	5,2%	3,8%	1,8%	0,7%	0,4%	1,0%
jun-18	81,9%	5,2%	5,2%	4,0%	1,7%	0,7%	0,3%	1,0%
jul-18	81,7%	5,3%	5,1%	4,2%	1,7%	0,7%	0,3%	1,0%
ago-18	81,5%	5,3%	5,1%	4,3%	1,7%	0,7%	0,3%	1,0%
set-18	81,3%	5,5%	5,1%	4,4%	1,7%	0,6%	0,3%	1,0%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP	Iberdrola	Endesa	GALP	FORTIA	GN Fenosa	PH	Outros
set-17	42,8%	15,4%	18,3%	9,1%	3,0%	2,7%	2,0%	6,7%
out-17	42,8%	15,4%	18,3%	9,1%	3,0%	2,7%	2,0%	6,7%
nov-17	42,9%	15,5%	18,3%	9,1%	3,1%	2,7%	2,0%	6,4%
dez-17	42,8%	15,6%	18,3%	9,0%	3,1%	2,7%	2,0%	6,5%
jan-18	42,3%	15,8%	16,9%	9,2%	3,1%	2,9%	2,2%	7,6%
fev-18	42,3%	15,8%	16,9%	9,2%	3,1%	3,0%	2,2%	7,6%
mar-18	42,4%	16,0%	17,0%	8,8%	3,1%	3,0%	2,2%	7,7%
abr-18	42,2%	17,2%	16,5%	8,7%	3,1%	3,0%	2,2%	7,1%
mai-18	42,1%	17,3%	16,7%	8,3%	3,0%	2,9%	2,4%	7,2%
jun-18	42,2%	17,3%	16,7%	8,3%	3,1%	2,9%	2,2%	7,2%
jul-18	41,4%	17,0%	16,8%	8,1%	3,1%	2,8%	2,4%	8,3%
ago-18	41,8%	16,9%	16,4%	7,9%	3,1%	2,9%	2,4%	8,6%
set-18	41,7%	16,8%	16,5%	7,9%	3,1%	2,9%	2,3%	8,8%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	Iberdrola	EDP	Endesa	FORTIA	GALP	GN Fenosa	Acciona	Outros
set-17	24,9%	23,1%	24,0%	14,4%	7,4%	2,9%	2,8%	0,6%
out-17	24,9%	23,2%	24,1%	14,1%	7,4%	2,9%	2,7%	0,6%
nov-17	24,9%	23,2%	24,2%	14,2%	7,4%	2,9%	2,7%	0,6%
dez-17	24,9%	23,5%	24,4%	14,2%	7,0%	2,9%	2,6%	0,6%
jan-18	27,6%	22,1%	18,0%	14,2%	9,2%	4,1%	4,1%	0,6%
fev-18	27,5%	22,1%	18,0%	14,2%	9,2%	4,2%	4,1%	0,6%
mar-18	28,1%	22,5%	18,3%	14,5%	7,6%	4,2%	4,3%	0,6%
abr-18	33,3%	22,4%	15,5%	14,5%	7,7%	4,2%	1,8%	0,6%
mai-18	33,5%	22,3%	15,5%	14,4%	7,6%	4,3%	1,8%	0,6%
jun-18	32,9%	22,3%	15,7%	14,4%	8,0%	4,2%	1,8%	0,6%
jul-18	30,9%	19,6%	18,7%	14,5%	8,1%	4,2%	3,5%	0,6%
ago-18	30,9%	21,3%	16,9%	14,5%	8,2%	4,2%	3,5%	0,6%
set-18	30,7%	21,3%	16,8%	14,4%	8,4%	4,2%	3,6%	0,6%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	Endesa	Iberdrola	EDP	GALP	PH	AUDAX	Acciona	Outros
set-17	29,3%	22,1%	18,9%	12,5%	3,3%	3,1%	0,9%	9,9%
out-17	29,3%	22,1%	18,8%	12,5%	3,2%	3,0%	0,9%	10,3%
nov-17	29,4%	22,3%	18,9%	12,6%	3,2%	2,9%	0,9%	9,8%
dez-17	29,1%	22,3%	19,0%	12,6%	3,2%	3,0%	0,9%	9,9%
jan-18	28,9%	21,3%	18,2%	12,0%	3,9%	4,3%	1,4%	9,8%
fev-18	28,8%	21,4%	18,3%	12,0%	3,9%	4,4%	1,4%	9,9%
mar-18	28,7%	21,5%	18,2%	12,0%	3,8%	4,4%	1,4%	9,9%
abr-18	29,1%	21,6%	18,2%	11,5%	3,8%	4,3%	1,4%	10,1%
mai-18	29,5%	21,5%	18,2%	10,6%	4,4%	4,3%	1,4%	10,2%
jun-18	29,2%	21,8%	18,1%	10,4%	4,5%	4,2%	1,4%	10,5%
jul-18	27,5%	21,7%	17,9%	9,6%	4,9%	4,2%	2,9%	11,3%
ago-18	27,4%	21,3%	18,3%	9,3%	4,9%	4,1%	2,8%	11,8%
set-18	27,2%	21,4%	18,4%	9,2%	4,7%	4,1%	2,8%	12,1%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	GN Fenosa	PH	AUDAX	Outros
set-17	39,9%	18,9%	11,3%	12,2%	4,5%	4,3%	4,3%	4,6%
out-17	39,8%	18,8%	11,2%	12,4%	4,5%	4,3%	4,3%	4,9%
nov-17	40,0%	18,4%	11,3%	12,7%	4,5%	4,3%	4,1%	4,6%
dez-17	39,8%	18,7%	11,4%	12,5%	4,5%	4,3%	4,1%	4,8%
jan-18	39,6%	18,2%	11,8%	12,3%	4,5%	4,4%	4,1%	5,1%
fev-18	39,6%	17,9%	11,9%	12,2%	4,6%	4,2%	4,1%	5,4%
mar-18	39,4%	18,0%	12,0%	12,2%	4,6%	4,1%	4,0%	5,6%
abr-18	39,4%	17,9%	12,1%	12,1%	4,6%	4,1%	3,9%	5,8%
mai-18	39,6%	17,9%	12,0%	11,9%	4,6%	4,2%	3,9%	6,0%
jun-18	39,9%	17,9%	11,8%	11,8%	4,6%	3,9%	3,7%	6,3%
jul-18	40,0%	17,9%	11,5%	11,8%	4,5%	3,7%	3,6%	7,0%
ago-18	40,4%	17,8%	11,4%	11,1%	4,5%	3,8%	3,5%	7,6%
set-18	40,4%	17,9%	11,4%	11,1%	4,5%	3,6%	3,4%	7,7%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP	GALP	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	Goldenergy	PH	Outros
set-17	79,4%	5,9%	3,6%	3,9%	1,9%	1,4%	1,4%	2,4%
out-17	79,4%	5,9%	3,6%	3,9%	1,9%	1,4%	1,4%	2,4%
nov-17	79,5%	5,9%	3,7%	4,0%	1,9%	1,4%	1,4%	2,3%
dez-17	79,3%	5,8%	3,8%	4,1%	1,9%	1,4%	1,4%	2,4%
jan-18	78,8%	5,7%	4,2%	4,1%	2,0%	1,4%	1,4%	2,4%
fev-18	78,4%	5,7%	4,4%	4,2%	2,0%	1,4%	1,4%	2,5%
mar-18	78,2%	5,7%	4,6%	4,4%	1,9%	1,3%	1,4%	2,5%
abr-18	77,8%	5,8%	4,6%	4,6%	1,9%	1,3%	1,4%	2,5%
mai-18	77,5%	5,8%	4,8%	4,9%	1,8%	1,3%	1,3%	2,5%
jun-18	77,5%	5,7%	4,9%	5,1%	1,8%	1,3%	1,0%	2,5%
jul-18	77,2%	5,7%	5,1%	5,3%	1,8%	1,3%	1,0%	2,6%
ago-18	77,0%	5,7%	5,2%	5,4%	1,8%	1,3%	1,0%	2,6%
set-18	76,8%	5,7%	5,6%	5,3%	1,7%	1,3%	1,0%	2,6%

Outros – comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

Siglas e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; entidade responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica mediante a aplicação de tarifas definidas pela ERSE.

HHI – acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado retalhista em que a tarifa final é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado retalhista em que se aplicam tarifas finais definidas pela ERSE.

Definições

Grandes consumidores

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT).

Industriais

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT).

Pequenos negócios

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial).

Domésticos

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal).

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).